

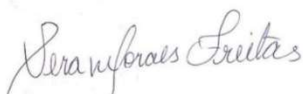
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE GUAÇUÍ

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, através da plataforma Zoom, reuniram-se de forma online os integrantes do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, sendo esses: Carlos Francisco Ola, do Grupo Teatral Gota, Pó e Poeira; Thiago Lobato de Souza, da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo; Elízia Maria Del-Fiúme, da Associação de Artesanato; Eliane Correia da Silva Oliveira e Veralúcia de Moraes Freitas, da Academia Guaçuense de Letras e Cultura; e como convidado o Gerente de Cultura do município, Guilherme Santos. Verificada o quórum para a reunião, presidente do Conselho Carlos Francisco Ola deu início à reunião apresentando a ata da sessão anterior que foi lida e aprovada, e em seguida passou para os pontos de pautas: aprovação do Plano de Ação da política cultural de investimento do Governo do Estado do Espírito Santo – Fundo a Fundo, e informes gerais. O presidente informou da continuidade da análise do plano de ação bem como sua aprovação para que o município receba os recursos do Fundo a Fundo e que a Municipalidade também possa abrir a conta e depositar sua contrapartida. Através de slides, o presidente fez a apresentação da introdução, objetivos e justificativas a ser apresentadas ao Governo do Estado do Espírito Santo. Dessa forma, o plano buscava contemplar 45 projetos sendo 15 shows, 03 espetáculos teatrais, 02 espetáculos de dança, 08 oficinas diversas, 01 workshop, 03 ações das comunidades tradicionais, 04 curtas metragens, 04 exposições, 05 eventos voltados para a literatura e incentivo à leitura. Os recursos são poucos, porém é o início de uma jornada cultural. Os contemplados serão instigados a participar, incentivados a produzir novos projetos e a ocuparem seu espaço dentro da cultura guaçuense. A conselheira Eliane Correia pediu a inclusão de um evento ligado à exibição de vídeos pelo cineclube do município, dentro do setor de audiovisual. A proposta foi acatada e ficou acertada a produção de 03 curtas artesanais e 01 evento de exibição de vídeos locais. Em seguida o Gerente de Cultura, Guilherme Santos, falou dos valores discutidos com a Secretaria Municipal de Cultura e o Conselho Municipal, visando contemplar boa parcela de artistas do município e justificou um número mais elevado de projetos para os músicos, devido esse setor ser o de maior inscrição. A conselheira Elízia Del-Fiúme falou da necessidade de apoiar o artesanato e formar novos artesãos, o que está previsto dentro das oficinas a serem

ministradas, não necessariamente vinculadas aos programas de assistência social. Já a conselheira Veralúcia de Moraes elogiou a distribuição dos valores, principalmente por incentivar a produção literária e à leitura no município. Foram feitas observações ainda pelos conselheiros com relação às artes visuais, ao teatro e à música, bem como a necessidade de introduzir de forma mais contundente os projetos de audiovisuais. Colocado em votação, o mesmo foi aprovado com a inserção de 01 sessão de cineclubismo por todos os presentes. O presidente falou que contou com ajuda dos técnicos da Secretaria de Estado da Cultura para elaboração do plano, fazendo assim seus agradecimentos. Partindo para o próximo item de pauta, o presidente falou o projeto de lei que cria o Sistema Municipal de Cultura que deverá ser votado em breve pela Câmara Municipal de Vereadores, bem como das alterações no Conselho Municipal a partir da sua publicação. A ata foi redigida, lida e aprovada por todos, e segue assinada pelo presidente do CMPC Carlos Francisco Ola e pela secretária Veralúcia de Moraes Freitas.



CARLOS FRANCISCO OLA



VERALÚCIA DE MORAES FREITAS